

GONDOMAR

BOLETIM MUNICIPAL

2017 #01

// CONHECER

FILIGRANA

Candidatura da filigrana a
Património da Humanidade

// DESTAQUE

BALCÃO ÚNICO NA PRAÇA DO CIDADÃO

A nova Praça do Cidadão
encheu para um dupla
inauguração



GONDOMAR
e Furo

MUNICÍPIO DE GONDOMAR



GONDOMAR2017
Cidade Europeia do Desporto

EXPO

GONDOMAR 17 25 A 28 MAIO

MULTIUSOS GONDOMAR

ORGANIZAÇÃO



APÓIS



BICA FÉ



EDITORIAL



Na vida autárquica não existe dedicação pela metade. Ou há compromisso genuíno, entrega sem reservas e comunicação transparente, de parte a parte, com o Município - e o nosso Município são as pessoas - ou simplesmente nada é possível, nada é concretizável. Como tal, é da materialização desta proximidade – fruto da entrega total e diária a que todos nos propusemos, desde que assumi-

mos este compromisso de honra com Gondomar – que orgulhosamente vos falo neste Editorial.

Recentemente, assistimos à construção de meios e pontes que criam uma proximidade sem paralelo entre autarcas, Autarquia e municípios, através da conquista e realização de inúmeros eventos e situações que nos dignificam como Concelho e nos tornam num espaço cada vez mais apelativo, seja para residir, seja para trabalhar, seja para Viver Gondomar, plenamente.

Falo do Balcão Único e da Praça do Cidadão, recentemente inaugurados, dois espaços inovadores e agradáveis, na vanguarda da tecnologia, situados bem no coração da sede do Concelho, que ao condensar num único local o atendimento de todos os serviços autárquicos e ainda um espaço de lazer, respetivamente pretende simplificar, agilizar e proporcionar ao munícipe uma comunicação eficiente, eficaz e de qualidade, nas condições mais apelativas.

Recordo, e nunca é demais fazê-lo, a concretização plena da descentralização, com a realização das reuniões públicas da Câmara Municipal por todo o espaço do Concelho.

Assistimos e votamos, pela terceira vez!, o Orçamento Participativo. E não posso deixar de referir que possuímos um dos espaços mais apetecíveis do País para a realização de eventos culturais – o Multiusos – que se tornou o palco de espetáculos nacionais e internacionais e sendo a escolha de artistas distintos, como os Il Divo, Diana Krall, Roberto Carlos ou Anselmo Ralph. Somos também palco privilegiado do desporto, excelência, durante o corrente ano de 2017, eleitos como Cidade Europeia do Desporto e no encalce na fasquia mais alta que, até hoje, foi colocada neste tipo de eventos: uma iniciativa por cada um dos 365 dias que assinala o calendário.

E no desporto, tal como na vida quotidiana, a dedicação em prol da criação de uma cidade mais próxima e digna para todos é, e continuará a ser, uma prioridade e um objetivo, cada vez mais real e concreto.

Marco Martins
Presidente da Câmara
Municipal de Gondomar

SUMÁRIO

4 DESTAQUE

Balcão Único na Praça do Cidadão

7 CONHECER

Filigrana

Cidade Europeia do Desporto

Ourlndústria

15 VIVER

Reabilitar para arrendar

“Estrelas do Douro” fez o pleno no concurso “Sável Frito” e “Lampreia à Bordalesa”

Voluntariado já tem casa

Requalificação para a estrada da Circunvalação

Gondomar na BTL 2017

Gondomar é exemplo nacional “Boas práticas em proteção civil”

Parques infantis intervencionados: Município já recuperou 50

Município e Associação de Pais assinam contratos de cooperação

Parque das Serras do Porto é paisagem protegida regional

25 NOTÍCIAS

32 VOZ DA OPOSIÇÃO

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:
Câmara Municipal de Gondomar
TEXTOS E FOTOS:
Gabinete de Comunicação e Imagem
DESIGN E PAGINAÇÃO:
Criação Livre

é D ouro

B
BALCÃO ÚNICO
GONDOMAR

DESTAQUE

BALCÃO ÚNICO NA PRAÇA DO CIDADÃO

A nova Praça do Cidadão encheu
para uma dupla inauguração

“É uma revolução para os cidadãos”, sintetizou Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, após uma dupla inauguração do Balcão Único (BU) na Praça do Cidadão, frente à Secundária de Gondomar. “Sonhámos e concretizámos”, disse, referindo-se ao ponto único onde, a partir de agora, será efetuado o atendimento de todos os serviços da Autarquia que, na atualidade, estão dispersos por vários locais. Trata-se, por isso, de um balcão multisserviços que pretende simplificar as relações entre cidadão e Município.

A cerimónia, que reuniu todo o

Executivo, vários membros da Assembleia Municipal, presidentes de Junta de Freguesia e vários representantes de forças vivas da sociedade gondomarense, decorreu ao som da mais famosa das obras de Edward Elgar.

“ É uma revolução para os cidadãos. Sonhámos e concretizámos ”

sintetizou o Presidente da Câmara de Gondomar.

No total, o investimento ronda os 1,5 milhões de euros, sendo que a melhoria do acesso às

TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) foi financeiramente apoiada pelo programa Norte 2020 da União Europeia em 418.757 euros.

Com nove balcões de atendimento e um posto de tesouraria, o BU garante aos cidadãos um serviço eficiente e que satisfaz melhor as suas expectativas, num ambiente agradável e num espaço moderno e atrativo. Além do atendimento geral, no BU pode tratar-se, por exemplo, de um projeto de urbanismo, pagar uma taxa ou licença, reunir com técnicos do Gabinete de Apoio ao Emigrante ou da Habitação Social, em

suma, tudo o que implica contacto direto e indireto entre o Município e o munícipe.

O BU de Gondomar integra a Agenda Portugal Digital que promove “o desenvolvimento e a utilização da economia digital estimulando a criação de serviços e soluções tecnológicas competitivas orientadas para os mercados internacionais”, sendo do ponto de vista tecnológico o posto de atendimento municipal mais avançado do País.

Os nove postos estão todos equipados com um tablet que permite ao cidadão acompanhar toda a instrução dos seus processos, bem como assinar digitalmente os seus

documentos, o que concorre para o processo de desmaterialização em curso em Gondomar há dois anos.

Destaque, ainda, para a disponibilização, em suporte digital e

para consulta, dos editais, avisos, atas e outros documentos, sendo também possível o seu envio para o e-mail pessoal, se assim o cidadão o pretender.





ROTA DA FILIGRANA

TRADIÇÃO · JOALHARIA · MODERNIDADE



www.rotadafiligrana.pt

CONHECER



FILIGRANA

Gondomar e Póvoa de Lanhoso promovem candidatura da filigrana a Património da Humanidade



Os municípios de Gondomar e Póvoa de Lanhoso assinaram um protocolo de colaboração e compromisso que visa, nomeadamente, a "promoção conjunta de uma candidatura a Património da Humanidade". O documento, assinado pelos respetivos presidentes, Marco Martins e Manuel Baptista, vão no imediato registar a marca "Filigrana de Portugal" no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, que será propriedade de ambos os municípios. Também seguiu para o Ministério dos Negócios

Estrangeiros um pedido de registo da filigrana no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, "cujo intuito máximo será depois candidatar este bem a Património Imaterial da Humanidade".

Num breve improviso, Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, sublinhou que "é importante que juntos enfrentemos este desafio para a marca da filigrana, que une os dois concelhos, seja uma marca de Portugal".

Já o seu homólogo da Póvoa de Lanhoso, Manuel Baptista,

destacou a importância desta parceria para os dois municípios, "pois é um exemplo do que os municípios podem fazer, neste caso, que certifiquem e valorizem aquilo que os une".

O protocolo prevê a "apresentação conjunta de uma candidatura tendente à certificação da Filigrana Portuguesa produzida nos dois concelhos", a "inscrição no Património Imaterial" e, ainda, a "definição em conjunto de uma estratégia de comunicação adequada aos fins em vista".

"A filigrana portuguesa

representa a excelência da qualidade de produção manufaturada, reconhecida além-fronteiras, independentemente de ser produzida nos concelhos de Gondomar ou Póvoa de Lanhoso", assumem aqueles municípios. Para ambos os concelhos, "o mais importante é preservar e valorizar esta arte ancestral para oferecer ao mundo o que de melhor e mais único se produz em Portugal no setor da ourivesaria", já que "a filigrana portuguesa simboliza a história, a tradição e a herança que fazem parte integrante da nossa identidade cultural". Os artesãos que trabalham



nesta arte/ofício fazem-no, por norma, em pequenos ateliers, produzindo as peças de filigrana mais fina e melhor elaborada em todo o mundo, destinadas

maioritariamente à ornamentação pessoal, mas também à decoração de interiores.

A filigrana tradicional portuguesa tem dois núcleos de produção identificados territorialmente com os municípios de Gondomar e da Póvoa de Lanhoso com séculos de tradição. Os poderes políticos autárquicos devem empenhar-se na preservação, promoção e divulgação deste valiosíssimo património ima-

terial, bem como no incentivo à criação de valor deste setor por forma a aumentar a sua atratividade para novas gerações.

A FILIGRANA



A filigrana é uma arte milenar, muito meticulosa, exigindo dos artesãos um trabalho de minúcia muito paciente, imaginativo e de grande destreza. Trata-se de uma arte que trabalha finíssimos fios de ouro, prata, subtilmente torcidos, que são depois aplicados a estruturas com várias formas, preenchendo-as com um rendilhado delicado, dando origem a obras de elevada complexidade, forma e riqueza estética.



CONHECER

CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO 2017

O Multiusos encheu para assistir ao espetáculo de luz e cor na Cerimónia de Abertura

O Multiusos encheu para assistir à Cerimónia de Abertura da Cidade Europeia do Desporto (CED) de 2017. Durante mais de duas horas, a 14 de janeiro, a plateia assistiu a um espetáculo de cor e luz muito aplaudido e elogiado.

Apresentada por Jorge Gabriel, a cerimónia arrancou com um desfile das coletividades que colaboram com a Câmara Municipal de Gondomar na organização dos eventos da CED, antecedendo uma coreografia da responsabilidade de Paulo Magalhães que envolveu uma dezena de bailarinos

profissionais e centenas de atletas do Concelho.

O espetáculo – inspirado nos quatro elementos da Natureza, Terra, Ar, Água e Fogo – destacou as riquezas do Município e das suas gentes e estabeleceu permanentemente um paralelismo com algumas das modalidades desportivas praticadas em Gondomar.

Num discurso após a passagem de testemunho da Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Cidade Europeia do Desporto de 2016, para o seu homólogo anfitrião, Marco Martins destacou que a atribuição da CED a

Gondomar foi alcançada “porque tivemos ambição e porque merecemos”, e estabeleceu um “novo desafio”: “Lutar para Gondomar ser, entre todas as cidades europeias, a melhor Cidade Europeia do Desporto de 2017 e não apenas mais uma”. Destaque, ainda, para as intervenções de Gian Francesco Lupatelli, Presidente da ACES Europe, e de João Paulo rebelo, Secretário de Estado da Juventude e Desporto. A noite terminou em festa com um concerto dos HMB.

CONHECER



CONHECER



OURINDÚSTRIA

Mais de sete dezenas de expositores na Ourindústria

Mais de sete dezenas de expositores marcaram presença na 19.ª edição da Ourindústria, certame profissional dedicado aos setores da ourivesaria, relojoaria, máquinas industriais, metrologia calibrada, mobiliário de ourivesaria, estojoaria e seguros. Esta iniciativa, como realçaram na abertura Luís Filipe de Araújo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, e José Fernando Moreira, Vereador das Feiras, Mercados e Eventos Promocionais, atingiu já um elevado patamar qualitativo,

do ponto de vista organizativo, que pode ombrear com qualquer dos certames congêneres europeus.

Em termos de público em geral, como habitualmente, o desfile de jóias foi o momento alto da feira, mas os profissionais do setor preferiram, naturalmente, os momentos a si reservados, onde puderam trocar experiências e celebrar negócios.

Com uma história secular ligada à arte do ouro, Gondomar é, por excelência, o berço da ourivesaria portuguesa. Um saber herdado de geração em geração,

que se materializa em peças de delicada beleza e sofisticação.

Nas mãos de cada artesão lêem-se linhas de sabedoria, experiência e mestria, um património cultural e humano que torna cada peça única e autêntica. Daí que a Ourindústria 2017 tenha partido desta premissa: a valorização da arte da ourivesaria portuguesa, das histórias por detrás de cada banca, dos rostos e das técnicas que estão na origem de cada peça de joalharia portuguesa.



A photograph of Pope Francis, wearing his white papal attire and a white zucchetto, waving with his right hand to a large crowd of people. The crowd is diverse in age and appearance, with many people wearing hats and raising their hands in a gesture of greeting or prayer. The background is a plain, light-colored wall.

CONHECER

GONDOMAR NO VATICANO

Papa Francisco saúda os funcionários do Município de Gondomar

O Papa Francisco deixou uma saudação, em particular aos “funcionários da Câmara Municipal de Gondomar”, durante a habitual audiência geral na Praça de S. Pedro, no Vaticano, mais uma vez repleta de fiéis e peregrinos provenientes de diversos cantos do mundo inteiro para assistir à última catequese do Papa antes da Páscoa.

Aos portugueses presentes – incluindo um grupo dos melhores alunos do Secundário e do Ensino Profissional público,

vencedores do “Prémio de Excelência Municipal” relativo ao ano letivo anterior – o Papa Francisco disse: “De coração saúdo todos os peregrinos de língua portuguesa, com menção particular dos fiéis de Braga, os funcionários da Câmara Municipal de Gondomar e os membros da Universidade Sénior de Lousada. Tomai como amiga e modelo de vida a Virgem Maria, que permaneceu ao pé da cruz de Jesus, amando, também Ela, até ao fim. Quem ama passa da

morte à vida: é o amor que faz a Páscoa. A todos vós e aos vossos entes queridos, desejo uma serena e santa Páscoa”.

A reflexão da catequese do Papa de hoje foi apoiada num texto do Evangelho de S. João: “Em verdade vos digo, se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á; mas quem odeia a sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna”.

REABILITAR PARA ARRENDAR

Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, e Victor Reis, Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), assinaram um protocolo de cooperação institucional, no âmbito do programa “Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível”. Para Marco Martins, este documento “é mais um instrumento que permite reabilitar áreas urbanas antigas e, ao mesmo tempo, facilitar o acesso das famílias à habitação”. O novo programa do IHRU tem

por objetivo o financiamento de operações de reabilitação de edifícios com idade igual ou superior a 30 anos que, após a reabilitação, se destinem, predominantemente, a fim habitacional, devendo as frações habitacionais destinar-se a arrendamento em regime de renda condicionada.

Pelo seu lado, o Município de Gondomar está fortemente empenhado em promover a reabilitação urbana do centro histórico de Gondomar, bem como dos imóveis antigos que estejam degradados, apoiando

os proprietários nos processos de licenciamento dos imóveis a reabilitar.

Na apresentação do programa, Victor Dias fez uma breve caracterização da construção, da reabilitação urbana e da habitação em Portugal nas últimas décadas, revelando realidades surpreendentes, umas, e ao mesmo tempo que confirmam saber empírico, outras. Não deixa de ser curioso constatar que, por exemplo, Portugal é o “campeão europeu” das casas vazias...



“SÁVEL FRITO” E “LAMPREIA À BORDALESA” “ESTRELAS DO DOURO” FEZ O PLENO NO CONCURSO



O restaurante “Estrelas do Douro” foi o grande vencedor do concurso do “Sável Frito e da “Lampreia à Bordalessa” integrada na 26.ª edição da Festa do Sável e da Lampreia, ao triunfar nas duas categorias. O anúncio foi feito na Quinta do Passal, em Valbom, dia de prova e de concurso – na presença de vários membros do Executivo camarário, Presidente da Assembleia Municipal, júri do concurso e da Miss Portuguesa, Cristiana Viana – que assinalou mais

uma etapa num dos eventos que marca o calendário anual em Gondomar.

Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, agradeceu aos 24 restaurantes que participam na Festa do Sável e da Lampreia “pelo que fazem para que a tradição se mantenha”. “Basta que sejamos nós, genuínos”, reforçou o Presidente do Município, depois de explicitar as razões que levam o Executivo a apostar num evento com estas

caraterísticas: “Nós só queremos que o vosso negócio cresça”.

Antes, o Presidente do júri da prova gastronómica – “por devoção”, como disse o próprio “chef” Hélio Loureiro – já tinha afirmado que “o caminho do turismo é o da autenticidade”, apelando a todos os restaurantes presentes na cerimónia de entrega de prémios para que “façam a gastronomia autêntica dos vossos locais”. É que, explicou o “chef”, “a gastronomia

faz parte de um povo e sem ela seríamos iguais a tantos outros povos”.

Na categoria do “Sável Frito”, o segundo lugar foi atribuído ao restaurante do “Clube dos Caçadores” e o terceiro posto ao “Casa Lindo”. Já na “Lampreia à Bordalesa”, o “Margem Douro” e “Madureira Vera Cruz” ocuparam os segundo e terceiro lugares, respetivamente.

Em Gondomar, a história da aliança perfeita entre a cozinha e o paladar confunde-se de tal maneira com a história das nossas gentes, que não devemos hesitar em fazer do uso do lume da cozinha e da herança e memorização das técnicas culinárias o autêntico ponto de partida da cultura gondomarense.

Atendendo a que os profissionais da restauração de Gondomar estão cientes que a refeição é um ato de comensalidade, ideal para se partilharem valores sociais e culturais, e que representa um corte privilegiado com o quotidiano, concentram todos os esforços numa relação de confiança com os seus clientes, alicerçada, quer na qualidade de confeção, quer no aconchego do acolhimento.

A divulgação de pratos nobres como o “Sável Frito” e/ou a “Lampreia à Bordalesa” é, pois, um instrumento de dinamização económico e turística do Município de Gondomar.



CASA DO VOLUNTARIADO DE GONDOMAR VOLUNTARIADO JÁ TEM “CASA”



Foi inaugurada no Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues a Casa do Voluntariado de Gondomar. Estamos a “enriquecer ainda mais” um banco de voluntariado “muito ativo”, destacou o Presidente da Câmara Municipal de Gondomar.

Após uma breve intervenção de Adjunta do Presidente de Câmara, Cláudia Vieira, para apresentação e contextualização do Banco Local de Voluntariado, que conta atualmente com mais de 500 inscritos, e da Casa do Voluntário do Município, Marco Martins acentuou a importância daquele ato baseado na sua própria experiência como voluntário e fez questão de realçar o facto de, em três anos, se ter dado

vida a uma infra-estrutura, o Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues, que estava paralisada.

Antes já tinham assinados dois contratos de comodato entre a Autarquia e a Associação Pista Mágica e a Associação Juvenil de Ciência, Natureza e Aventura – Geoclube, que passam a ocupar duas salas na Casa do Voluntariado.

O autarca também quer, com esta iniciativa, “capitalizar” o aumento de voluntários que o concelho viveu recentemente, uma vez que o facto de ser Cidade Europeia do Desporto (CED), com centenas de eventos desportivos de dezenas de modalidades, criou dinâmicas novas em Gondomar. “A CED alavancou o voluntariado

em Gondomar e acredito que o número venha a aumentar. Somam-se as cada vez mais presentes preocupações das empresas com a responsabilidade social. Muitas têm feito iniciativas com os seus colaboradores, como pintar espaços de instituições aos fins de semana, e essas dinâmicas também têm de ser coordenadas através de um espaço digno e nobre”, disse Marco Martins.

Dos cerca de 500 inscritos no atual banco de voluntariado, cerca de 40% estão afetos à CED.

O meio milhar de voluntários de Gondomar distribui-se por várias áreas como apoios a instituições, desporto, cultura, entre outras.

PROJETO METROPOLITANO

REQUALIFICAÇÃO PARA A ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO



Os Presidentes das Câmaras Municipais autarcas de Gondomar, Maia, Matosinhos e Porto enalteceram a articulação e consenso alcançados em torno do projeto de requalificação da estrada da Circunvalação, defendendo que o trabalho desenvolvido não pode ser desaproveitado, na sessão de apresentação

do Programa Metropolitano para a Qualificação Urbana da Circunvalação (PMQUC), que decorreu de manhã em Matosinhos.

Marco Martins, Presidente do Município de Gondomar, destacou "a articulação entre municípios, técnicos e políticos" ao longo do trabalho, considerando ser "a prova de que vale a pena

ver uma Área Metropolitana do Porto (AMP) forte", mas criticou o Estado, porque "mais uma vez descartou as suas responsabilidades e lavou as mãos", já que a estrada da Circunvalação é propriedade da Infraestruturas de Portugal (IP).

No final da apresentação, Marco Martins adiantou aos jornalistas que o próximo passo é solicitar uma reunião ao Ministro das Infraestruturas, Pedro Marques, para discutir a requalificação da Circunvalação, defendendo que o justo será "que o Governo garanta que o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano [de cada um dos quatro municípios envolvidos] tenha dotação suficiente" para a execução da obra. A IP, disse, propôs atribuir aos municípios uma comparticipação de "2.500 euros por quilómetro, uma única vez, para desclassificar a estrada e nós não aceitámos", frisou.

A empreitada, cujo custo está estimado em cerca de 58 milhões de euros, depende de financiamento e da mudança de classificação da estrada de 17 quilómetros, que deverá passar de nacional para municipal.

MOSTRAR O QUE DE MELHOR TEMOS GONDOMAR NA BTL 2017



Gondomar marcou presença na edição 2017 da Bolsa de Turismo de Lisboa, a maior feira internacional do setor que se realiza em Portugal. Na abertura do evento, na FIL-Parque das Nações, Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Carlos Brás, Vereador do Turismo, e Sandra Almeida, Vereadora do Desporto, acompanhados da campeã olímpica Rosa Mota, deram a conhecer o que de melhor há no Concelho.

A 29.ª BTL, espaço de eleição

para os profissionais ligados à atividade turística, funciona como o grande barómetro do mercado pelo que a participação do Município tem como objetivo a promoção do território, dos seus recursos e potencialidades, bem como a oferta dos agentes turísticos sediados em Gondomar.

Daí que a Rota da Filigrana e a Cidade Europeia do Desporto tenham estado em grande destaque no stand de 18m2 do Município, o que também revela uma aposta clara no

desenvolvimento e afirmação de Gondomar enquanto destino turístico com uma oferta de qualidade, diferenciadora e autêntica. Destaque, no primeiro dia, para as apresentações dedicadas ao "Turismo Náutico e Balnear em Gondomar" e à "D'Ouro Run", as sessões de trabalho ao vivo em filigrana, as atuações da mascote "CED 2017" e, ainda, dois sorteios com ofertas de Gondomar.

A BTL teve mais de 75 mil visitantes.

GONDOMAR É EXEMPLO NACIONAL

“BOAS PRÁTICAS EM PROTEÇÃO CIVIL”



O Município de Gondomar foi apresentado, na cerimónia comemorativa do Dia da Protecção Civil, em Carnaxide, como um exemplo nacional de “boas práticas em protecção civil”. Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, fez uma apresentação do Serviço Municipal de Protecção Civil caracterizando o território, os contratos interadministrativos celebrados com as juntas e uniões de freguesia, a constituição das unidades locais de protecção civil e os apoios atribuídos às cinco associações humanitárias de bombeiros voluntários existentes em Gondomar. Na sua intervenção, Marco Martins destacou, ainda, as ações de sensibilização que têm vindo a ser desenvolvidas, com especial

ênfase nas que visam os mais jovens.

Já a Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, anunciou estarem concluídas as propostas legislativas que permitirá a transferência de competência para as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia, no âmbito

da protecção civil, estendendo a todo o País, por exemplo, as Unidades Locais de Protecção Civil, em cuja criação Gondomar foi pioneiro.

Na mesma cerimónia, mas já com a presença do Primeiro-Ministro, António Costa, foram homenageados os 52 elementos da Força Especial de Bombeiros que, entre 27 de janeiro e 12 de fevereiro, combateram os incêndios florestais no Chile, dando resposta a um pedido de assistência internacional apresentado pelas autoridades chilenas no quadro do Mecanismo de Protecção Civil da União Europeia.



MUNICÍPIO JÁ RECUPEROU 50 PARQUES INFANTIS INTERVENCIONADOS

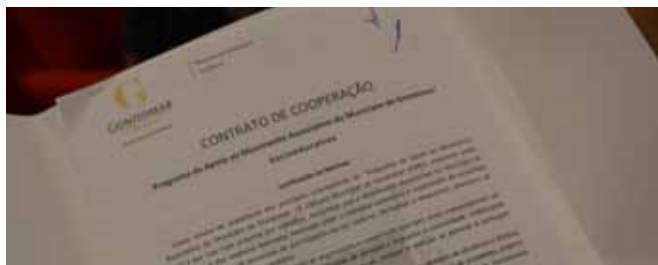
Reabriu no início de março, simbolicamente, às 12 horas, o Parque Infantil do Largo do Souto, em Gondomar S. Cosme. Ao cabo de três anos, são já 50 os parques infantis intervencionados/recuperados pelo Executivo camarário, em todas as freguesias do território, num investimento que ascende aos 470 mil euros. Neste momento estão ainda a ser intervencionados outros três equipamentos.

No concelho de Gondomar existem 75 parques infantis – nas escolas, nos conjuntos habitacionais e em espaços públicos – e cada um deles foi vistoriado em 2014. Resultado: 10 deles estavam de tal forma deteriorados que foram encerrados e os restantes necessitavam todos de obras.

Desde então arrancaram obras de intervenção e o Parque Infantil de Valbom, na Estrada Marginal, foi o primeiro a ficar pronto. Atingiu-se o 50.º parque infantil recuperado e devolvido à população para seu usufruto. Até final do ano serão recuperados mais 15 infra-estruturas e o processo de intervenção nos parques infantis a Autarquia terá aplicado mais de 860 mil euros.



Parque Infantil do Largo do Souto, em Gondomar S. Cosme



MUNICÍPIO E ASSOCIAÇÕES DE PAIS ASSINAM CONTRATOS DE COOPERAÇÃO

Foram assinados 21 contratos de cooperação, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar, com 20 Associações de Pais do concelho e, ainda, a Federação das Associações de Pais de Gondomar. A cerimónia, que se realizou no Auditório Municipal de Gondomar, ficou assinalada com uma atuação da Academia de Dança do Colégio Paulo VI. Face à cooperação crescente desenvolvida entre a Autarquia

e as Associações de Pais ao longo dos últimos anos e subsequente constatação da necessidade de adequar o prazo de candidatura destas associações ao Programa de Apoio ao Movimento Associativo, de modo a fazê-lo coincidir com o seu período eleitoral e de início de exercício do seu plano de atividades, correspondente ao ano letivo e não ao ano civil, o Município de Gondomar deliberou, por unanimidade, a 7 de

dezembro de 2016, a abertura de um prazo específico de candidaturas para estas associações, o qual, para o ano letivo 2016/2017, decorreu de 9 a 20 de dezembro. Com esta decisão visa-se obter equidade nos critérios de apreciação do plano de atividades de todas as associações e, concomitantemente, uma maior eficiência do apoio público.

PARQUE DAS SERRAS DO PORTO É PAISAGEM PROTEGIDA REGIONAL

A Associação de Municípios Parque das Serras do Porto decidiu, por unanimidade, aprovar a classificação do Parque

das Serras do Porto – que abrange a área compreendida pelas serras de Santa Justa, Pias, Castiçal, Santa Iria, Flores

e Banjas – como Paisagem Protegida Regional. A deliberação, tomada em Assembleia Geral de dezembro do ano passado, foi recentemente publicada em Diário da República.

No âmbito da discussão pública rececionaram-se 363 contributos, que foram devidamente analisados e ponderados, tendo sido uns acolhidos total ou parcialmente, resultando nas devidas alterações, e outros não acolhidos. Entretanto, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, concedeu ao Parque das Serras do Porto o alto patrocínio da Presidência da República





Foi inaugurada, em Gondomar (S. Cosme) – na saída do IC 29, junto aos Carregais – a Rotunda Ciclista Paulo Ferreira em homenagem ao atleta que, ao longo de muitos anos, levou inúmeros prémios ao concelho e à terra que o viram nascer e crescer. A cerimónia de homenagem a Paulo Ferreira – que levou o nome da sua cidade e a garra das suas gentes além das fronteiras do desporto – contou com a presença do próprio, do

HOMENAGEM AO ATLETA INAUGURADA A ROTUNDA CICLISTA PAULO FERREIRA

Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Marco Martins, acompanhado pelo Executivo, bem como vários presidentes de Junta de Freguesia, familiares, amigos, colegas de trabalho e admiradores.

Paulo Ferreira nasceu a 3 de setembro de 1970, em Gondomar, onde cedo se estreou no ciclismo. Inicialmente de forma amadora, “corria por gosto” incentivado por amigos, vizinhos e pelo seu próprio irmão, até a sua oportunidade surgir, quando conheceu Império dos Santos e se inscreveu no Centro

de Ciclismo de Gondomar.

Nesta equipa gondomarense teve a oportunidade de demonstrar o seu valor sobre duas rodas, o que o levou a pedalar pela Tensai, Boavista e Sicasal, levando-o a mais vitórias e à internacionalização, como ciclista e atleta vencedor.

Em destaque, também, o monumento inaugurado, mesmo no centro da rotunda, por Marco Martins e Paulo Ferreira, que marcará para a posterioridade a dedicação, o orgulho e o carinho que o Executivo municipal nutre e dedica aos seus atletas.



Três debates, dois concertos, o lançamento de um livro e a habitual sessão solene marcam as comemorações do 43.º aniversário do 25 de Abril de 1974, mantendo-se o “figurino” seguido nos últimos anos pelo Executivo de Gondomar para as celebrações

25 DE ABRIL UM MÊS A CELEBRAR OS 43 ANOS DO 25 DE ABRIL

da “Revolução dos Cravos”.

Marco Martins e João Soares, Pinto da Costa e Zita Seabra, e José de Faria Costa e Isabel Santos debateram os “Valores de Abril, Valores da Europa e da Cidadania Europeia”, escolhido para as conferências das celebrações deste ano.

No campo musical, Sérgio Godinho estreou-se em Gondomar, merecendo destaque

o encerramento das comemorações com o concerto “Frutos da Liberdade”, com Ana Maria Pinto (cantora), Sara Veloso (violino), Teresa Correia (viola d’arco) e Luís Carvalhoso (violoncelo).

De referir, ainda, a apresentação do livro “História do Povo na Revolução Portuguesa – 1974-1975”, a cargo da sua autora, a historiadora e investigadora Raquel Varela.

NOTÍCIAS



MÉRITO DESPORTIVO DISTINGUIDO PELA SEGUNDA VEZ

O Município de Gondomar distinguiu no final de outubro, pelo segundo ano consecutivo, os seus agentes desportivos, durante a II Gala do Desporto. O evento, que contou com a participação da apresentadora Sónia Araújo, traduziu-se no "reconhecimento público pelos feitos desportivos alcançados" pelos atletas, clubes, associações e dirigentes.

De acordo com as Normas de Atribuição de Prémios da Gala do Desporto do Município de Gondomar foram distinguidos "todos aqueles que, em prol de uma modalidade, de um clube, de uma cidade e inclusive do próprio País, alcançaram resultados de elevado mérito desportivo".

Eis os premiados durante a II Gala do Desporto de Gondomar.

ASSOCIAÇÃO/CLUBE DESPORTIVO DO ANO

Ala Nun'Álvares de Gondomar

EQUIPA DO ANO

Clube Naval Infante D. Henrique
– seniores masculinos

DIRIGENTE DO ANO

José Santos – Gondomar
Cultural – Associação de
Desenvolvimento Desportivo,
Cultural e Educativo de
Gondomar

ATLETA MASCULINO DO ANO

Ricardinho – Inter Movistar

ATLETA FEMININO DO ANO

Shao Jieni – Ala Nun'Álvares de
Gondomar

TREINADOR DO ANO

Pedro Vigário – Seleccionador
nacional da Federação
Portuguesa de Ciclismo

ATLETA REVELAÇÃO DO ANO

André Silva – Futebol Clube do
Porto

DESPORTO ADAPTADO

Armando Costa – ARDA-
APPC (Associação do Porto de
Paralisia Cerebral)

DESPORTO ESCOLAR

Ana Silva/Sofia Silva – Colégio
Paulo VI

MÉRITO DESPORTIVO

Todos os atletas que obtiveram
títulos regionais ou nacio-
nais ou que representaram a
seleção nacional em qualquer
modalidade.

DEDICAÇÃO

Américo Marçal - Futebol Clube
Unidos Pinheirense

HOMENAGEM CARREIRA/ FIGURA DESPORTIVA

Paulo Ferreira

APROVADOS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO



Gondomar mantém este ano a aposta da redução do endividamento municipal a um ritmo superior ao legalmente exigido. Esta é uma das tónicas das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017 aprovados, no final de outubro, em reunião da Câmara Municipal de Gondomar e, depois, ratificados em Assembleia Municipal. Do Orçamento, num valor de mais de 91 milhões de euros (mais 13 milhões do que em 2016), destaca para o forte ritmo de consolidação orçamental, consubstanciado no elevado ritmo de redução do endividamento municipal, bem

superior ao que a lei obriga. Na verdade, Gondomar está cada vez mais próximo de alcançar o equilíbrio financeiro e orçamental que permitirá criar condições para mais investimento. De sublinhar ainda que, para este ano, está prevista uma amortização da dívida municipal superior a 6 milhões de euros.

Vários investimentos relacionados com fundos comunitários, nomeadamente as verbas do Pacto de Desenvolvimento Coesão Territorial e do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, ambos instrumentos do Portugal 2020, foram incluídos no Orçamento. O mais

emblemático de todos esses investimentos será a construção do intercetor do rio Tinto, um equipamento destinado às estações de tratamento de águas residuais (ETAR) do Meiral, em Gondomar, e do Freixo, no Porto.

De acordo com a deliberação do Executivo, as famílias de Gondomar continuarão a ser apoiadas através de um alívio no Imposto Municipal sobre Imóveis – com as taxas mais baixas na Área Metropolitana do Porto – e diversas formas de ação social, incluindo o tarifário especial aos consumos de água, além do reforço na aposta na requalificação da rede viária e da mobilidade e a melhoria do parque escolar.

Na Cidade Europeia do Desporto de 2017 haverá um foco especial, já que se trata de uma distinção concelhia que traduz o reconhecimento do valor desportivo das associações e cidadãos e constitui, ainda, uma oportunidade de afirmação do território e das suas gentes.

CÂMARA APOIA FIXAÇÃO DE JOVENS

A Câmara Municipal de Gondomar deliberou, por unanimidade, em vários casos, reduzir o pagamento das taxas que venham a ser liquidadas no âmbito da edificação de um imóvel para habitação própria.

O primeiro caso concreto a beneficiar de apoio à fixação

de jovens do Concelho, após a alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças do Município de Gondomar ficou decidido no final do ano passado. A situação reporta-se a um casal que pretende edificar em Gondomar um imóvel destinado a habitação própria do seu

agregado familiar, comprometendo-se a manter o destino do imóvel por um prazo de 10 anos, pelo que as taxas que venham ser liquidadas no futuro processo de edificação serão reduzidas até 30%.



PROJETO "MÚSICOS GERAÇÃO D'OURO" CRESCE PARA JOVIM

O Ministério da Educação, o Município de Gondomar e os Agrupamentos de Escolas nº 1 de Gondomar e de São Pedro da Cova assinaram um contrato interadministrativo municipal relativo aos "Músicos Geração D'Ouro": a iniciativa tem vindo a desenvolver-se, nos últimos dois anos e meio, em São Pedro da Cova e expande-se, agora, para Jovim, através do contrato assinado para a implementação e desenvolvimento da mesma. Este documento visa o sucesso educativo - partindo de

uma perspectiva de inclusão e integração social, cultural e educacional - num contexto escolar de jovens socialmente desfavorecidos.

O momento solene contou com a presença do Presidente do Município, Marco Martins, da Vereadora da Educação, Aurora Vieira, das Diretoras dos respetivos Agrupamentos e da Secretária de Estado Adjunta da Educação, Alexandra Leitão, que pelas suas próprias palavras "amadrinhou" orgulhosamente o projeto

DGARTES APOIA EI! MARIONETAS 2017

O Ministério da Cultura, por intermédio da DGArtes (Direção-Geral das Artes), atribui no final do ano passado um sólido apoio à realização da terceira edição do EI! Marionetas através do programa de apoio pontual à programação das artes.

Esta decisão vem confirmar o esforço conjunto do Teatro e Marionetas de Mandrágora e do Município de Gondomar em prestigiar a arte do teatro de marionetas, enquanto veículo promotor da dinâmica cultural, local, nacional e internacional. Num universo de 60 candidaturas nacionais foram apenas atribuídos seis apoios, no montante de 20 mil euros.

O EI! Marionetas irá decorrer, de 18 a 21 de maio deste ano, com várias propostas culturais nacionais e internacionais, bem como com um intrincado trabalho com a comunidade e com as valências culturais que a marioneta impulsiona.

A chancela da DGArtes vem comprovar o seu valor pautando o EI! Marionetas como um festival de grande valor cultural nacional. As candidaturas para a terceira edição ainda estão abertas. Mais informações em www.marionetasmandragora.com.



GONDOMAR ABDICA DE 4,5 MILHÕES DE EUROS DO IMI

As taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) aplicadas em Gondomar vão manter-se como as mais baixas da Área Metropolitana do Porto. A Câmara Municipal deliberou, no ano passado, a manutenção das taxas de IMI que vêm sendo aplicadas desde 2014. Na prática, esta opção política do Executivo traduz-se, para as famílias, numa poupança fiscal total de 4,5 milhões de euros.

Assim, este ano serão aplicadas de 0,35% aos prédios urbanos localizados nas freguesias de Baguim do Monte, Fânzeres e São Pedro da Cova, Gondomar (São Cosme), Valbom, Jovim e Rio Tinto, e de 0,30% aos prédios da Lomba e das freguesias da Foz do Sousa e Covelo e Melres e Medas. Gondomar é o único Município do País com taxas diferenciadas para os seus territórios, aplicando critérios de discriminação positiva para os territórios mais desfavorecidos. Estas taxas correspondem a uma redução de 30% e de 40%,

respetivamente, em relação à taxa máxima prevista no Código do IMI e aplicada em Gondomar até 2013, o que se traduz numa quebra de receitas na ordem dos 5 milhões de euros, por comparação com os proveitos que o Município poderia obter. Na mesma deliberação aprovada foi também decidido majorar em 30% a taxa aplicável a 454 imóveis degradados, considerando como tais os que, face ao seu estado de conservação, não cumprem satisfatoriamente a sua função ou fazem perigar a segurança de pessoas e bens.

REDE DE SANEAMENTO FECHADA ATÉ AO FINAL DO VERÃO



Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Altino Conceição, Administrador das Águas de Gondomar, e José Andrade, Presidente da União de Freguesias de Melres e Medas, lançaram simbolicamente, em vésperas de Natal, a primeira pedra das futuras estações de tratamento de águas residuais

(ETAR) de Melres (Santiago) e Medas (Pombal). Até ao verão ficará encerrada a rede de saneamento no Concelho de Gondomar.

“Estamos uma vez mais a honrar um compromisso”, destacou Marco Martins, numa intervenção nos jardins do antigo Solar da Bandeirinha. “Estão aqui enterrados quatro milhões de

euros que, por decisões tomadas no passado, não serviam para nada, mas agora vamos, finalmente, concluir a rede de saneamento, até porque as populações de Melres e Medas têm tantos direitos quanto as de Rio Tinto ou de S. Cosme”, afirmou o Presidente do Município.

Altino Conceição destacou o investimento que as Águas de Gondomar, SA vão efetuar, “muito perto dos 3 milhões de euros”, enquanto José Andrade afirmou que viveu “um momento muito, muito importante” na vida daquelas populações. “O saneamento, tal como a água e a eletricidade, é fundamental para que se possa pensar o desenvolvimento e o futuro”, destacou o Presidente da União de Freguesias.

MUNICÍPIO RESGATA PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DE S. COSME



A Câmara Municipal de Gondomar resgatou o parque de estacionamento subterrâneo para viaturas no Largo Luís de Camões, em Gondomar (S. Cosme). A decisão foi tomada no âmbito de um acordo a firmar entre o Município e o consórcio que gere aquele parque, recebendo este último uma indemnização de 3,1 milhões de euros, no quadro de um litígio que nasceu em 2004 e em que a Autarquia poderia ser condenada em 22,9 milhões de euros, independentemente de futuros e eventuais processos e respectivas condenações. A Câmara Municipal de Gondomar deliberou, em reunião extraordinária, no início de fevereiro, com abstenções dos vereadores do PSD, CDU e da vereadora independente Sofia Martins, colocar um ponto final na ação. Em junho de 2002, o Município

de Gondomar lançou o “curso público para a constituição do direito de superfície de construção e exploração de um parque de estacionamento subterrâneo para viaturas no Largo Luís de Camões”, em Gondomar (S. Cosme). Em julho do ano seguinte, a construção e subsequente exploração do espaço foi outorgada ao consórcio vencedor, por um período de 50 anos, assim como a construção de uma área de superfície comercial na praça a criar à superfície, distribuída por nove lojas. Em dezembro de 2004, a Câmara Municipal de Gondomar aprovou a reversão do direito de superfície das nove lojas, mediante acordo no valor de 1,250 milhões de euros, devido a limitação que o Plano Diretor Municipal impunha. Em fevereiro de 2016, o consórcio desencadeou a constituição

de um Tribunal Arbitral para apreciação e resolução de um litígio que, no essencial, visava a reposição do equilíbrio financeiro do contrato inicial, no valor de 2,5 milhões de euros, acrescido de juros e de 32 mil euros por cada um dos meses do contrato. No final, como a exploração do parque se prolongava contratualmente até fevereiro de 2055, a Câmara Municipal de Gondomar poderia ter de fazer o reequilíbrio financeiro no valor de 19,47 milhões de euros e, no contexto do processo, ser condenada, no máximo, a 22,9 milhões de euros.

A opção do Município prende-se diretamente com os riscos relevantes que este processo arbitral comporta, não apenas devido ao elevado valor dos pedidos deduzidos, como também devido à incerteza quanto ao futuro do processo arbitral, isto é, quanto à pressão sobre o possível sentido da sentença arbitral que viesse a ser proferida, dado que o julgamento da causa seria, em princípio e salvo exceções, efetuado de acordo com a equidade e não com o direito constituído, como sucederia num Tribunal do Estado.

RESÍDUOS DAS FESTAS "DERAM" EQUIPAMENTOS PARA OS BOMBEIROS



Em plena época natalícia, a Câmara Municipal de Gondomar procedeu à entrega de equipamentos às corporações de bombeiros do Concelho resultantes da iniciativa "Os seus resíduos podem ser a Peça que falta". No âmbito das Festas do

Concelho, esteve em curso um projeto-piloto com o objetivo de promover o encaminhamento para reciclagem dos resíduos produzidos no espaço das Festas e, simultaneamente, apoiar uma causa social.

Todos os intervenientes nas Festas do Concelho foram convidados a separar as embalagens de plástico e metal em contentores devidamente identificados para o efeito, sendo garantido o contributo de 1€ destinado às Corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho, por cada 5 kg de material reciclável recolhido.

O projeto, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Gondomar e a Lipor, resultou na

recolha de aproximadamente 8 toneladas de material reciclável correspondendo a um valor de 1580€ destinado à aquisição de equipamentos úteis para apoio às Corporações de Bombeiros do Concelho.

Com esta iniciativa pretendeu-se promover a sensibilização da população para a separação de resíduos e associar valor a esta prática contribuindo para apoiar uma causa social relevante para o Município.

Tendo em conta o sucesso do projeto-piloto, o objetivo para 2017 é alargar a iniciativa a todos os restantes municípios associados da Lipor.



GNR DE MEDAS VAI DEIXAR S. COSME

A Câmara Municipal de Gondomar deliberou, em fevereiro, com uma abstenção de um Vereador do PSD, aprovar a minuta do protocolo de cooperação que vai possibilitar a instalação do posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Medas na circunscrição territorial da sua área de atuação. Atualmente, o posto da GNR de Medas está instalado na sede do concelho, em Gondomar (S. Cosme).

O atual posto da GNR de Medas, num edifício no centro de Gondomar (S. Cosme), "já não reúne as condições adequadas às necessidades daquela força, sem que se tenha de proceder a



uma intervenção profunda", lê-se na proposta hoje aprovada. O Município de Gondomar pretende reinstalar aquela força, "para melhorar servir às populações", colocando-a na sua circunscrição territorial, que corresponde aos territórios de Jovim, Foz do Sousa, Covelo, Medas e Melres.

Após vistoria técnica realizada por uma equipa conjunta a

diversos locais do Concelho, foi entendido que "o local mais adequado para o efeito seria a Escola Básica do 1.º Ciclo da Lixa, sita no lugar da Lixa, freguesia do Covelo, da União de Freguesias de Foz do Sousa e Covelo, entretanto desativada da sua função original, por falta de alunos, que foram matriculados em outros estabelecimentos de ensino".



SECRETÁRIA DE ESTADO VISITA CENTRO SOCIAL DA LOMBA

A Câmara Municipal de Gondomar e o Centro Social da Lomba celebraram um contrato-programa que visa o apoio do Município às obras de remodelação e ampliação da estrutura residencial para pessoas idosas daquela instituição, com capacidade para beneficiar 47 pessoas idosas. O documento, no valor de 25 mil euros, foi assinado por Marco Martins, Presidente da Autarquia, e Joaquim Viana, Presidente daquela instituição particular de solidariedade social. A assinatura do protocolo integrou o programa da visita da Secretária de Estado da Segurança Social, Cláudia Joaquim, ao espaço do Centro Social da Lomba, recentemente remodelado e ampliado. A visita foi acompanhada por Marco Martins e Joaquim Viana, que como anfitrião levou os convidados a conhecer os espaços e equipamentos do Centro.

O Presidente do Centro Social salientou a importância das respostas sociais que a instituição fornece à comunidade há 31 anos.

Por sua vez, o Presidente da Câmara de Gondomar destacou o orgulho no projeto social que o Centro Social da Lomba desenvolve e o esforço que o Município tem feito no apoio social, duplicando a verba atribuída a estas instituições.

LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA DA UNIDADE DE SAÚDE DE BAGUIM DO MONTE

Ao cabo de dez anos de trabalhos e projetos, a Unidade de Saúde de Baguim do Monte deu, a 19 de dezembro, um passo fundamental com o lançamento da primeira pedra da futura construção na quarta maior freguesia do Concelho de Gondomar. "Mãos à obra!", desafiou Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal, perante Fernando Araújo, Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Pimenta Marinho, Presidente da Administração Regional de Saúde (ARS)-Norte, Nuno Coelho, Presidente da Junta de Freguesia local, entre outras individualidades.

Depois das naturais palavras de agradecimento a todos os que, de alguma forma, intercederam pela concretização deste projeto – onde a Câmara Municipal investiu 700 mil euros ao adquirir o terreno que hoje alberga o Centro Escolar de Baguim e em breve o Centro de Saúde local –, Marco Martins destacou que a concretização do sonho só foi agora possível concretizar com

o esforço conjunto do Governo, da ARS, da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. "E foi possível porque demos as mãos e trabalhamos todos juntos para o futuro, foi uma missão de todos", venceu o Presidente da Câmara Municipal.

Já Fernando Araújo disse que este ano surgiram mais 243 médicos de família no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e acrescentou que foram gastos 15 milhões de euros na construção ou remodelação de 36 centros de saúde em todo o país. "Temos cerca de 60% das medidas do Governo na área da saúde executadas ou com a execução iniciada", referiu o governante, defendendo que "2016 representa um ano de viragem para o SNS".

Na sua intervenção, Nuno Coelho não se cansou de agradecer e reconhecer o esforço feito por dezenas de pessoas em prol do equipamento há muito "ansiado pela população".



VOZ DA OPOSIÇÃO



Maria João Marinho
Vereadora do PSD

VERDADE E TRANSPARÊNCIA

Com a publicação do primeiro número do Boletim Municipal senti com tristeza alguns comentários que representantes políticos (ir)responsáveis fazem com o intuito de captar este ou aquele voto em futuras eleições, razão que tantas vezes explica o descompromisso com que os portugueses e muitos dos gondomarenses vivem a política, levando-os a afastarem-se de tão nobre atividade.

Como autarca do PSD tenho acompanhado de perto o desenrolar do processo relativo aos resíduos sólidos perigosos depositados nas escombreyras das antigas minas de S. Pedro da Cova.

Para além de ter sido um processo cuja resolução foi recomendada pela união de todos os partidos na Assembleia da República através da apresentação de vários projetos de resolução para que os sucessivos Governos desencadeassem a sua remoção com caráter urgente, o que é certo é que apenas o anterior Governo PSD/CDS-PP, concretizou no terreno a remoção de cerca de 105 mil toneladas de resíduos, sempre sob o olhar atento da população de S. Pedro da Cova.

Assim, a remoção dos resíduos depositados em S. Pedro da Cova tem de ser um momento muito importante para todos os Gondomarenses, cuja luta tantas vezes foi protagonizada por deputados dos diversos quadrantes políticos mas oriundos da

nossa terra. Por isso, neste momento, mais do que ver responsáveis políticos a pressionar e a reclamar o que compete exclusivamente à Justiça, - era tempo de, passados 18 anos (uma maioridade!), de ver o Partido Socialista a questionar politicamente o seu então Ministro do Ambiente, José Sócrates, responsável político pela autorização em 2001 pela deposição dos resíduos em S. Pedro da Cova, e da continuidade dessa armazenagem após todos os alarmes da QUERCUS e outros organismos.

É tempo de refletir sobre as nossas potencialidade e pontos fortes como comunidade, ao invés de repetir um discurso cansado de dificuldades, que muitos responsáveis políticos.

tendem a repetir ou a colocar na agenda quando lhes interessa, como aconteceu recentemente com o projeto do Metro para Gondomar, assunto que era pilar da candidatura do atual executivo e que só agora - passados 3 anos - ousou destacar e contentar-se com uma mera promessa do atual Governo numa linha para depois de 2020, e como alguém ligado ao Partido Socialista afirmou, quicá antes de 3.000 (nunca mais) uma vez que a mesma não foi considerada prioritária, como, aliás, recentemente declarou o atual ministro do Ambiente.

Como dizia a poeta, quem lidera não pode nunca sonhar mais ou menos, ser amigo mais ou menos e acreditar mais ou menos, porque corre também o risco de tornar a sua comunidade "mais ou menos"... e isso não se perdoa!

VOZ DA OPOSIÇÃO



Joaquim Barbosa
Vereador da CDU

DO PATRIMÓNIO E DAS NOSSAS OBRIGAÇÕES

Aceitemos que património é o que os nossos antepassados nos deixaram, tenha ou não sido fruto do seu labor. Obras de arte, edifícios, minas, ou mesmo florestas, resultaram da sua intervenção; rios, montes, geologia são obras da natureza: o papel dos nossos pais foi não as estragar. Património é também o que deixamos às gerações futuras: é nossa obrigação criar património, mas também divulgar e conservar o que até nós chegou.

Há uns 500 milhões de anos, um fenómeno natural elevou violentamente do mar uma parte da nossa região formando o que os geólogos conhecem como Anticlinal de Valongo, cujos efeitos se podem ver na Senhora do Salto, por exemplo; são dessa época as famosas trilobites. Os testemunhos deste fenómeno são património, e merecem ser preservados, estudados e divulgados.

Uma das consequências geológicas do anticlinal foi o surgimento de minerais como ouro, que há uns dois mil anos, começou a ser explorado de Santa Justa às Banjas, e do outro lado do Douro. Os espeleólogos pensam que esteja nas serras de Valongo o maior complexo mineiro do Império Romano. Entre nós, vamos aproveitar a oportunidade do Parque das Serras para ver o que temos?

Há uns mil anos, à medida que a

Reconquista Cristã avançava para Sul, foram sendo fundados mosteiros que auxiliaram os reis no povoamento e na proteção de peregrinos e viajantes. Num desses mosteiros, o das monjas de S. Cristóvão, erguido junto das margens férteis do rio que, a aceitar a lenda, já se chamaria Tinto, porque já era terra de cristãos, foi registado em 1175 um título de dívidas tido, até agora, como o mais antigo documento escrito em português.

A investigadora que o encontrou na Torre do Tombo, em 1999, a linguista Ana Maria Martins, da Universidade de Lisboa, veio a Rio Tinto falar desse documento, que é parte do nosso património.

E o Mosteiro de S. Cristóvão? Sabemos que foi extinto em meados do século XVI, mas não sabemos onde ficava exatamente. Não valerá a pena tirar um bocadinho a algumas festas para promover pesquisas arqueológicas? Opções...

VOZ DA OPOSIÇÃO



Sofia Martins
Vereador independente

INTENSIFICAR RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DO ENVELHECIMENTO

O Município de Gondomar, no âmbito dos Programas destinados a idosos, tem tido por objetivo potenciar a qualidade de vida e diferenciar as respostas necessárias e adequadas às questões do envelhecimento.

A evolução demográfica indica um aumento exponencial de pessoas que precisam de uma intervenção que promova o bem-estar e a dignidade, nomeadamente a proteção das fragilidades que possam emergir.

A reflexão sobre as questões do envelhecimento deve estimular a implementação de políticas integradoras, que diminuam a exclusão em função da idade.

Para uma compreensão clara e precisa da intensidade desta problemática no nosso Município, a par das intervenções já implementadas, é premente intensificar as respostas nesta área e incluir linhas orientadoras, sendo por isso um desafio para todos os agentes sociais.

Gondomar destaca-se por uma Rede Social capaz, dinâmica e motivada para colaborar e dinamizar respostas que assegurem os direitos dos idosos e coloquem termo às situações de exclusão na população mais envelhecida.

Ciente do esforço até aqui feito nas questões do envelhecimento, bem como reconhecida a intervenção ao nível da melhoria da qualidade dos serviços e maior respeito pela pessoa idosa, julgo estarmos em

condições de ambicionar o enquadramento desta questão, através da instalação de uma “Comissão Nacional de Proteção do Idoso”, com o objetivo de sinalizar e denunciar os problemas específicos dos idosos e consequente intervenção e eliminação dos fatores de exclusão.



GONDOMAR2017

Cidade Europeia do Desporto



GONDOMAR
euro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR